



Grupo de Estudos sobre Intolerância

Autor(es): FILHO, Miguel Ângelo Melo Vieira da Cunha; MOTA, Fabrício da Silva Mota; GILL, Lorena Almeida; BARUM, Amilcar; KREUZ, Débora Strieder, QUADRADO, Beatriz Floor; DE SOUSA, Paulo Giovane Corrêa

Apresentador: Fabrício da Silva Mota

Orientador: Lorena Almeida Gill

Revisor 1: Beatriz Ana Loner

Revisor 2: Denise Marcos Bussoletti

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este resumo busca abordar o projeto que foi criado por um grupo de alunos do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Pelotas, que teve início no segundo semestre de 2007, e que tinha como objetivo principal o estudo sobre a II Guerra Mundial, através da pesquisa bibliográfica. A partir de 2008 o grupo constituiu um projeto de extensão e começou a desenvolver algumas atividades, além dos estudos bibliográficos, como, por exemplo, a construção de materiais multimídias; um ciclo de palestras sobre a questão judaica, no qual foram realizados debates por especialistas que permitiram fazer uma retrospectiva da história do judaísmo, além da participação, em conjunto com o Exército e o colecionador Sérgio Mendes, na exposição de materiais que foram utilizados durante os diversos conflitos que ocorreram ao longo do século XX, no qual os discentes realizaram a divulgação do evento nas escolas públicas e particulares da cidade, assim como o monitoramento das visitas, realizadas no MALG (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo). Atualmente, além de realizar um ciclo de filmes sobre a II Guerra Mundial, onde se procura analisar como a indústria cinematográfica tem retratado este fato histórico, o grupo desenvolve ainda um projeto que consiste na construção de um museu áudio visual itinerante sobre a Segunda Grande Guerra, resultado do material gráfico e sonoro reunidos durante os estudos desenvolvidos e que tem como objetivo a sua exposição para a comunidade escolar de Pelotas e municípios vizinhos. No momento a intenção é ampliar significativamente a penetração do grupo nas escolas, com a perspectiva de não só discutir a Segunda Guerra, tema escolhido inicialmente, mas também realizar uma abordagem mais ampla sobre a intolerância, a partir do debate sobre assuntos como racismo, sexismo, intolerância política e religiosa. Propor uma educação humanizada, que respeite pontos de vista diversos, não é tarefa fácil em um mundo cada dia mais individualizado e competitivo, mas pode fazer com que se pense não só sobre eventos históricos acontecidos há várias décadas, mas também sobre a realidade do dia de hoje, no qual se necessita barrar qualquer forma de preconceito e discriminação.